

923 - EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO NA PERSPECTIVA DA PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Tipo: ORAL – DESTAQUE DO ANO

Autores: JANDERSON CLEITON AGUIAR (ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EERP USP), ANDRÉ APARECIDO DA SILVA TELES (ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EERP USP), ANTONIO JORGE SILVA CORREA JÚNIOR (ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EERP USP), CAMILA MARIA SILVA PARAIZO-HORVATH (ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EERP USP), ELISEU FERNANDO ANTONIO EQUELE (ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EERP USP), HELENA MEGUMI SONOBE (ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EERP USP)

Introdução: Diferentes condições clínicas têm aumentado quantitativamente a demanda de atendimento de pessoas com estomias de eliminação na Atenção primária à saúde (APS), o que requer capacitação de enfermeiros, na perspectiva da Prática Avançada de Enfermagem. Este estudo objetivou estabelecer o conteúdo para Educação Permanente de profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre estomias de eliminação. **Método:** Estudo transversal quantitativo (CAAE 55910222.2.0000.5393), realizado em um município paulista, cuja coleta de dados ocorreu em março/abril de 2023, por meio de questionário e entrevista estruturada, sendo o critério de seleção. Ter vínculo há pelo menos seis meses na APS. Para obtenção dos relatos de incidentes críticos realizou-se a transcrição das entrevistas com análise de conteúdo dedutiva, em categorias de situações, comportamentos e consequências, mediante estatística descritiva. **Resultados:** houve participação de 25 enfermeiros da APS, com média de idade de 37,7 anos; e tempo médio de atuação na APS de 10 anos. A análise de conteúdo dedutivo resultou em 111 incidentes críticos, 146 comportamentos e 114 consequências, o que representou uma média de 4,4 relatos por participante, cuja necessidade de capacitação indicou aspectos como alterações físicas, psicológicas, sociais e avaliação clínica da pessoa com estomia de eliminação, os cuidados específicos, a capacitação para o autocuidado e do cuidador, o suporte multiprofissional, bem como a estruturação da Linha de cuidados e organização da Rede de Atenção à Saúde. Desta forma, estruturou-se a intervenção de Educação Permanente em dois módulos, um teórico com aula expositiva dialogada sobre aspectos da demanda do tema e o outro prático, com três estações com rodízio dos participantes, desenvolvidas por experts no tema, com duração de aproximadamente uma hora por estação. As estações de prática desenvolvidas foram: Mensuração da estomia e recorte da base da bolsa coletora; Tipos e indicações de equipamentos coletores e adjuvantes; e Cuidados com estomia de eliminação e pele periestomia. A análise dos Incidentes Críticos delimitou os aspectos considerados cruciais por estes profissionais na capacitação para atendimento das pessoas com estomias e seus familiares, na APS. A demanda de capacitação teórica e prática revelou o reconhecimento dos enfermeiros sobre a complexidade do cuidado desses usuários na APS, que pode ser vinculada à Prática Avançada de Enfermagem, para que os enfermeiros assumam maior responsabilidade na melhoria do sistema de saúde, pelo desenvolvimento da competência clínica, mediante capacitação e educação permanente. A Educação Permanente dos profissionais vinculados à APS para o atendimento de pessoas com estomias e seus familiares é fundamental para que a APS, tenha o seu papel potencializado enquanto ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, conforme prevista na legislação vigente. **Conclusão:** estudos de intervenção de educação permanente com definição das reais necessidades de aprendizagem para o desenvolvimento de competências clínicas dos enfermeiros, por meio de estratégias ativas, com implementação da Prática Avançada de Enfermagem, favorecem a qualidade do cuidado às pessoas com estomias e seus familiares, no contexto da Atenção Primária à Saúde.